

A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA CIDADE DE PELOTAS SOBRE A COPA DO MUNDO DE 2014

VINICIUS GUADALUPE BARCELOS OLIVEIRA¹; BIANCA PAGEL RAMSON²,
JULIANA DIEL DE ARRUDA³, MAURO LORENZATO NOBRE⁴, ADRIANA
SCHÜLER CAVALLI⁵; MARCELO OLIVERA CAVALLI⁶.

¹*Universidade Federal de Pelotas, Grupo de Pesquisa e Estudos Sociológicos em Educação Física e Esporte – GPES/ESEF/UFPel; Bolsista do Programa de Educação Tutoria PET/UFPel – guadalupevinicius@gmail.com*

²*GPES/ESEF/UFPel; Bolsista de Iniciação Científica PBIP/UFPel – biancaramson@gmail.com*

³*GPES/ESEF/UFPEL - PET/UFPel – julianaddearruda@gmail.com*

⁴*GPES/ESEF/UFPEL – maurolorenzatto@gmail.com*

⁵*GPES/ESEF/UFPel – co-orientadora – adriscavalli@gmail.com*

⁶*GPES/ESEF/UFPel – orientador – maltcavalli@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Os megaeventos esportivos (MEE) vêm tendo grande evidência em nosso país, principalmente depois da realização da Copa do Mundo FIFA 2014 em território brasileiro e sendo o Brasil o pioneiro na América do Sul a sediar este tipo de evento. Além disso, outros grandes eventos esportivos vem sendo realizados no país com grande repercussão tais como os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Os megaeventos tendem a promover legados e impactos, que permeiam em diversos setores, tais como, econômico, sócio-cultural, ambiental e na saúde (PREUSS, 2007).

Se tratando especificamente aos legados, segundo Poynter (2006), podem ser divididos em tangíveis e intangíveis. Os tangíveis são os mais visíveis, como a infraestrutura do evento, tanto como estádios e reformas na cidade-sede; e os intangíveis são considerados os voltados ao meio sócio-cultural como a aumento da reputação internacional e da produção de valores culturais.

Sendo assim, este estudo tem por objetivo determinar a percepção subjetiva de estudantes de cursos presenciais de graduação em Educação Física da cidade de Pelotas/RS acerca de legados e/ou impactos relacionados à Copa do Mundo FIFA 2014 realizada em solo brasileiro, visto que é imperativo analisar e compreender os benefícios e/ou reveses originados destes megaeventos.

2. METODOLOGIA

O estudo apresenta um delineamento de cunho descritivo-exploratório (THOMAS; NELSON, 2002). A amostra foi composta por alunos devidamente matriculados em cursos regulares e presenciais de graduação em Educação Física (EF) de Instituições de Ensino Superior (IES) na cidade de Pelotas/RS, e que aceitaram participar voluntariamente do estudo e enviaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido devidamente preenchido.

O instrumento de coleta foi um questionário amplo formulado pelo Grupo de Pesquisa em Estudos Sociológicos em Educação Física e Esporte – GPES/UFPel/RS o qual foi enviado por e-mail aos alunos das IES incluídas na amostra e que preencheram os critérios de inclusão. Neste trabalho foi abordada a questão referente à percepção subjetiva dos acadêmicos quanto a existência ou não de legado da Copa do Mundo FIFA 2014 nos setores de: saúde, segurança pública, educação escolar, hotelaria e retorno gerado com o turismo tendo em

vista sua grande importância para a infraestrutura do local que recebe qualquer tipo de megaevento; onde as opções de resposta poderiam ser: excelente, muito bom, regular, ruim, péssimo, não há legado e não sei afirmar.

Os dados foram expressos em valores absolutos e percentuais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na cidade de Pelotas existem duas IES que preencheram os critérios de inclusão na amostra: a Universidade Federal de Pelotas/RS e Faculdade Anhanguera de Pelotas/RS.

De acordo com os dados, a amostra foi composta por 140 alunos, dentre os cursos de licenciatura (n=83), bacharelado (n=52) em EF e, alunos (n=5) que cursaram pós-graduação e que estão cursando graduação em EF no presente momento.

CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA	Mulheres n=58		Homens n=82		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
Idade						
>21	14	10	11	7,9	25	17,9
21-25	25	17,9	45	32,1	67	50
26-30	12	8,6	16	11,4	28	20
30<	7	5	10	7,1	17	12,1
Instituição de Ensino						
Faculdade Anhanguera	13	9,3	24	17,1	37	26,4
Universidade Federal de Pelotas	45	32,1	58	41,5	103	73,6
Curso						
Bacharelado	15	10,7	37	26,4	52	37,1
Licenciatura	40	28,6	43	30,7	83	59,3
Pós-Graduação	3	2,1	2	1,5	5	3,6

Considerando os dados da amostra e referente à pergunta selecionada, foi percebido que o legado da Copa do Mundo FIFA 2014 segundo a opinião dos acadêmicos dos cursos de EF nas áreas da saúde (36,4%), segurança pública (44,2%), educação escolar (29,3%) a opção péssimo foi a mais encontrada conforme percentuais mencionados acima, demonstrando o descontentamento dos acadêmicos nestes segmentos que são imprescindíveis para o dia-a-dia da população em geral.

Entretanto nas áreas de hotelaria (18,6%) e retorno gerado com o turismo (18,6%), as duas opções exclusivamente voltado para o lazer, foram marcadas como que deixaram ao país um legado muito bom. Quando comparadas com as demais áreas, estas se mostraram como sendo as únicas que houve um legado positivo.

A insatisfação com a Copa do Mundo FIFA 2014 se mostrou evidente na percepção subjetiva da maioria dos acadêmicos em quase em todas as áreas sendo estas de caráter econômico, educacional, segurança e/ou na saúde.

4. CONCLUSÕES

Os megaeventos esportivos sem dúvida são de grande importância para a sociedade pois possibilitam o encontro de pessoas de diversos países, podendo deixar legados relacionados ao evento em diferente magnitudes, principalmente voltados a infraestrutura no país-sede.

Neste estudo a insatisfação demonstrada pelos acadêmicos de graduação de EF da cidade de Pelotas/RS foi uma constante em relação ao legado da Copa do Mundo FIFA 2014, tendo maior relevância os aspectos voltados para os pilares das políticas públicas, como saúde, educação e segurança pública.

Dos fatores percebidos como de maior benefício para população, os voltados ao turismo tiveram destaque, e isso vem ao encontro com os grandes benefícios culturais que os megaeventos podem proporcionar, tanto voltado para o turista no momento do evento, como o legado no país-sede oriundo do retorno gerado com o turismo e a divulgação da cultura nacional.

Não é possível dissociar a insatisfação dos acadêmicos pelo megaevento e a situação econômica e política que o país está passando nos últimos tempos. É possível inferir que a insatisfação muitas vezes não está relacionada ao megaevento em si, mas está atrelada ao período de problemas econômicos e de privações em que a população brasileira tem enfrentado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CAVALLI, A. S.; CAVALLI, M. O.; MESQUITA, R. M. Impacto dos Jogos Pan-Americanos Rio 2007: Percepção de Acadêmicos de Educação Física da FEFID/PUCRS – Porto Alegre/RS. In: RODRIGUES, R. P.; PINTO, L. M. M.; TERRA, R.; DaCOSTA, L. P. (Orgs.) **Legados de megaeventos esportivos**. Brasília: Ministério do Esporte, 2008. Capítulo 4, p. 293-301.

RODRIGUES, R. P.; PINTO, L. M. M. Subsídios para pensar os legados de megaeventos esportivos em seus tempos presente, passado e futuro. In: RODRIGUES, R. P.; PINTO, L. M. M.; TERRA, R.; DaCOSTA, L. P. (Orgs.) **Legados de megaeventos esportivos**. Brasília: Ministério do Esporte, 2008. Apresentação, p. 21-25.

POYNTER, Gavin. **From Beijing to Bow Bells: Measuring the Olympics Effect**. Working Papers in Urban Studies: London East Research Institute. March, 2006. (Tradução de Fernando Telles).

PREUSS, H. Impactos econômicos de megaeventos: Copa do Mundo de Futebol e Jogos Olímpicos. Texto interpretativo de Bernardo Villano e Ana Miragaya. In: RODRIGUES, R. P.; PINTO, L. M. M.; TERRA, R.; DaCOSTA, L. P. (Orgs.) **Legados de megaeventos esportivos**. Brasília: Ministério do Esporte, 2008. Capítulo 1, p. 79-90.

SOUZA, F. R.; SILVA, A. P. Os Jogos Pan-Americanos na Percepção dos Discentes do Curso de Educação Física na Cidade de Fortaleza. In: RODRIGUES, R. P.; PINTO, L. M. M.; TERRA, R.; DaCOSTA, L. P. (Orgs.) **Legados de megaeventos esportivos**. Brasília: Ministério do Esporte, 2008. Capítulo 4, p. 303-307.

TAVARES, O. Megaeventos Esportivos. **Rev. Movimento.** Porto Alegre, v. 17, n. 3, p.11-35, jul/set de 2011.